

Saúde a domicílio

Osiris de Azevedo Lopes Filho *

O programa "Saúde em Casa", adotado no Distrito Federal, é inovador na sua área. A idéia é altamente generosa e racional. Trata-se da descentralização do atendimento de saúde, colocando o aparato estatal na execução dos procedimentos básicos de saúde junto à população. É levar a organização destinada a cuidar da saúde do povo, ao seu domicílio.

Embora a renda média *per capita* do Distrito Federal seja elevada, há nas cidades periféricas e em vários núcleos habitacionais, níveis indesejáveis de pobreza, alojados em condições precárias de habitação, de saneamento e de higiene. Muitas das doenças que se desenvolvem nessas comunidades, principalmente nas crianças, são decorrência da existência desses fatores, principais responsáveis pela mortalidade infantil.

A idéia central do programa que está sendo implantado não é de combater as doenças, função típica dos hospitais. Mas prevenir a sua ocorrência, pela adoção dos procedimentos básicos - vacinação, pré-natal, higiene infantil, atendimento ambulatorial, orientação médica e higiênica, seleção de casos hospitalares, etc, junto à comunidade, nos seus núcleos habitacionais.

Trata-se substancialmente de preservar e manter a saúde do povo, junto ao seu domicílio. A orientação sobre a higiene a ser ministrada pelos agentes de saúde, vai certamente criar e sedimentar hábitos mais saudáveis, que servirão à preservação do necessário ambiente de sanidade populacional.

Fundamental neste programa é o cadastramento familiar, individualizado em cada um dos



seus membros, para melhor e seguro acompanhamento de suas condições de sanidade. É a adoção do sistema de controle familiar de saúde.

Muitos dos problemas da comunidade, em matéria de saúde, terão atendimento mais econômico, num duplo sentido. Serão mais baratos para a organização, posto que visam prioritariamente à prevenção de doenças e à manutenção da saúde; para a comunidade significa o seu atendimento no seu local de habitação, evitando deslocamento onerosos e cansativos.

A criatividade da Secretaria da Saúde, sob a direção da deputada Maninha, está a iniciar um caminho proveitoso para o Sistema Único de Saúde - SUS, ao possibilitar que os setores mais carentes de nossa sociedade tenham, efetivamente, o amparo estatal numa esfera em que a sua atenção tem sido, no plano nacional, deficiente e claudicante.

Em realidade, procura-se melhorar as condições de vida dos setores majoritários do nosso povo, dando-lhes um atendimento sério e decente.

Essa, a atuação necessária dos governantes. Prover os carentes, os marginalizados, com os serviços públicos essenciais, para que possam usufruir de uma existência digna e sadia.

* Professor de Direito Tributário na Universidade de Brasília - UnB